



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 20 de setembro de 2019

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses -----

2º. Ponto - PEDU – Ramais Domiciliários / Pedido de Isenção Excecional de Pagamento de Taxas -----

3º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo, a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras e a Casa João Cidade para serviço de fornecimento de refeições -----

4º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sr.ª. da Vila, Bispo e Silveiras – Requalificação de Parque Infantil em São Geraldo -----

5º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras – Instalação de Parque Geriátrico em São Geraldo -----

6º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão – Requalificação de Parque Infantil no Largo 1º de Maio -----

7º. Ponto – Proposta de Empréstimo para financiamento de investimento, ao abrigo do nº1, do artº. 51º. da Lei nº.73/2013 de 3 de setembro, na sua atual redação -----

8º. Ponto – Proposta de 2ª. Revisão Orçamental de 2019 -----

9º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras – Construção de portão e acessibilidades na EB 2,3 de S. João de Deus -----

10º. Ponto – Proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Funcionamento do Jardim de Infância da Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----

11º. Ponto – Proposta de Rejeição de Competências – Decreto-Lei nº116/2019 de 21/08 -----

12º. Ponto - Relatório sobre a situação económica e financeira do Município relativa ao 1º. Semestre de 2019 – para conhecimento -----

13º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Sra. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alexandre Júlio Vinagre Pirata, António Joaquim Danado, António Luis Pinto Xavier, António Manuel Bernardo Fitas, António Manuel Martins, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, João Caldeira em substituição de Rui Páscoa, Joaquim Isidoro Miguéns D'Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joaquim José Fradinho Gervásio, José Maria Barroso Fernandes, Lina Maltês em substituição de Susana Picanço, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Manuel António Coelho, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Antunes em substituição de Duarte Manuel Vicente da Luz, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Campo em substituição de Orlando Manuel Beldroega, Sandra Cristina Esperança Matias, Sónia Cristina dos Ramos, Susana Raquel Vicente Mendes e Viriato Santos em substituição de João Miguel Amaro Marques registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Dra. Hortênsia Menino, a Senhora Vereadora Palmira Catarro e os Senhores Vereadores António Pinetra, Gil Porto e Henrique Lopes. -----

Não participaram nesta sessão a Senhora Vereadora Carmem Carvalheira e o Senhor Vereador Olímpio Galvão, os quais justificaram a ausência. Estiveram também ausentes os eleitos José Carlos das Dores Zorrinho e Pedro Manuel Pinto Bento e a eleita Maria de Fátima Breia, tendo justificado as respetivas ausências. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para se referir ao pedido de renúncia de mandato da eleita Vitalina Sofio, informando sobre o email recebido no dia quinze de agosto e do qual deu conhecimento a todos os eleitos, que se apresenta transcrito de seguida: -----

*"Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----
Terminado o período de suspensão, solicito a V. Ex^a. que apresente à Assembleia a minha declaração de renúncia ao mandato, por razões pessoais. Foi uma honra ser eleita e presidir à Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo. Desejo a cada um dos eleitos e à Assembleia, a prossecução de bom trabalho em prol do Município. -----
Com os meus cumprimentos -----*

Vitalina Roque Sofio -----

Voltou a usar da palavra a Senhora Presidente da Assembleia afirmando que neste momento não haverá lugar a nenhum outro procedimento, de acordo com a legislação e com o Regimento da Assembleia, uma vez que a mesa foi eleita por voto secreto, na sequência do pedido de suspensão de mandato da referida eleita. Relativamente ao eleito substituto, senhor António Martins que já tomou posse, torna-se assim membro efetivo até ao final do mandato. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão para agradecer à eleita todo o trabalho e a forma cordial como sempre desempenhou as suas funções neste órgão. -----

Também o eleito senhor Luis Machado afirmou que a bancada do CDS-PP também deixa um agradecimento pela forma como conduziu os trabalhos, enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

A eleita senhora Sónia Ramos pediu a palavra para realçar a forma calma e cordial como sempre decorreram os trabalhos da Assembleia Municipal, lamentando as razões pelas quais terá renunciado ao mandato. -----

Pedi ainda para usar da palavra, o eleito senhor Guilherme Franco dizendo que, em seu nome pessoal, assim como da bancada da CDU, queria deixar um agradecimento por todo o trabalho realizado em prol do concelho. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal voltou a usar da palavra para colocar à consideração dos eleitos da Assembleia Municipal uma proposta de alteração à ordem de trabalhos desta sessão, pelo caráter de urgência dos mesmos, no sentido de serem incluídos mais sete pontos, sendo aprovada por unanimidade. -----

Passou-se de imediato à discussão da proposta de ata da sessão ordinária do dia vinte e seis de abril de dois mil e dezanove e não havendo qualquer proposta de alteração foi a mesma votada e aprovada por maioria. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Usou da palavra o senhor António Xavier, o qual lembrou que no âmbito da discussão do Regulamento da Assembleia Municipal, terá sido falado sobre a possibilidade das sessões poderem ter lugar num outro local, perguntando à Senhora Presidente da Assembleia Municipal qual o ponto de situação desta questão. Questionou o senhor Vereador António Pinetra sobre o estado lamentável em que se encontra a Rua de São Domingos e sobre qual a data prevista para a conclusão da intervenção na Rua de Avis. Solicitou ainda esclarecimentos relativos a um depósito de entulho junto à estrada de Vale da Chama, em Lavre. -----

Em resposta à questão colocada, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal afirmou que a questão está em aberto, sendo uma das possibilidades já considerada, é o espaço do Auditório da Biblioteca Municipal, que terá de ser avaliada em conjunto com a Câmara Municipal. -----

Pedi a palavra a eleita senhora Sónia Ramos para questionar os eleitos da Câmara Municipal se têm algum plano para indemnizar os comerciantes da Rua de Avis, porque apesar de sempre poderem existir imprevistos no decorrer de qualquer obra, deveria haver iniciativa, por parte da Câmara Municipal de poder compensar os comerciantes. Perguntou também qual a razão que levou ao calcetamento da Rua 5 de Outubro em primeiro lugar. Relativamente à edição da Feira da Luz considera que ainda carece de meios de reciclagem e que num dos dias terá visto na rua principal um regato imenso a desperdiçar água, achando bastante estranho, devido à falta de água com que nos debatemos, sendo um mau exemplo para todos. Na sua opinião, a Feira não está ainda otimizada do ponto de vista ambiental. -----

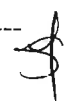
De seguida, usou da palavra o eleito senhor Manuel Coelho perguntando sobre o ponto de situação da obra de construção da Etar de Ciborro. Pediu ainda esclarecimentos sobre a situação da sucata existente num lote da ZIA, e se já está devidamente licenciada. -----

O eleito pela CDU, senhor Joaquim Gervásio interveio para apresentar uma Evocação ao 40º. Aniversário do Assassinato de Caravela e Casquinha, a qual se apresenta transcrito de seguida: -----

EVOCAÇÃO -----

“40º Aniversário do Assassinato de Caravela e Casquinha -----

No dia 27 de Setembro fará 40 anos que, na herdade de Vale de Nobre, freguesia de São Cristóvão, foram covardemente assassinados os trabalhadores José Geraldo “Caravela” de 57 anos e António Maria do Pomar Casquinha apenas com 17. -----



Estes trabalhadores apenas estavam a defender pacificamente aquilo que consideravam justo e portanto a exercer o seu direito de resistência, direito esse consagrado na Constituição da República. -----

Estavam, juntamente com outros trabalhadores, alguns dos quais ficaram também feridos, a defender aquela que foi uma das mais belas conquistas da revolução de Abril, a Reforma Agrária. -----

Essa Reforma Agrária que permitiu a saída do limiar da pobreza a milhares de trabalhadores do Alentejo ao garantir trabalho remunerado todo o ano e alguns dos direitos que, ainda hoje perduram tal como as férias ou os feriados pagos, o subsidio de férias ou o 13º mês. -----

A mesma que permitiu que nesses anos Portugal se tivesse tornado quase autossuficiente em matéria alimentar. -----

Aquela Reforma Agrária que os governos da altura atacaram e destruíram levando de novo o desemprego e o espectro da fome aos campos do Alentejo. -----

Estes trabalhadores morreram assassinados em tempo de "Democracia" e os seus assassinos diretos ou os mandantes nunca foram julgados. -----

Quando se julgava que os assassinios políticos já pertenciam a um tempo que tinha acabado, eis que a dura realidade nos aparece, nua e crua. -----

Nestas situações ficamos com um nó na garganta e as palavras recusam-se a formar-se. -----

Quando não temos palavras socorremo-nos das palavras de outrem. -----

Neste caso pedirei emprestadas as palavras do poeta José Gomes Ferreira: -----

Aqui -----

nesta planície de sol suado -----

dois homens desafiaram a morte, cara a cara, -----

em defesa do seu gado -----

de cornos e tetas. -----

Aqui -----

onde agora vejo crescer uma seara -----

de espigas pretas. -----

Quando os dois camponeses desceram às covas, -----

ante os punhos cerrados de todos nós, -----

chorei! -----

Sim, chorei -----

sentindo nos olhos a voz -----

do que há de mais profundo -----

nas raízes dos homens e das flores -----

a correrem-me em lágrimas na face. -----

Chorei pelos mortos e pelos matadores -----

– almas de frio fundo. -----

Digam-me lá: -----

para que serviria ser poeta -----

se não chorasse -----

publicamente -----

diante do mundo? -----

Montemor-o-Novo, 20 de Setembro de 2019" -----



Pediu a palavra o eleito senhor João Caldeira para saudar todos os presentes na sala e salientar que depois de algum tempo afastado, está agora disponível para participar nas sessões. -----

Interveio o eleito senhor Luís Machado que solicitou esclarecimentos sobre o facto de a água de abastecimento nas habitações ter ficado com uma cor estranha. Questionou o executivo sobre a data prevista para conclusão das obras do Mercado Municipal. Ainda no uso da palavra referiu-se a uma ata de reunião da Câmara Municipal que relata acontecimentos ocorridos no interior das Piscinas Recreativas, questionando que atitudes foram tomadas, por parte do executivo, perante esses incidentes. Questionou ainda o Senhor Vereador Gil Porto sobre quais as responsabilidades atribuídas aos nadadores-salvadores e como é feita a contratação dos mesmos. Disse que são situações que deviam preocupar-nos a todos, assim como as questões de segurança, como o facto de aparecerem, por várias vezes carros sem jantes, em diversas zonas na cidade. Manifestou o seu desagrado pelo facto de, por motivos profissionais não poder acompanhar as reuniões de câmara municipal, salientando que fosse ponderada a possibilidade das reuniões de câmara municipal, sendo públicas, possam também ser transmitidas *online*. -----

Pediu a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo parabenizando a Câmara Municipal e o Espaço do Tempo pelo facto de terem conseguido finalmente o financiamento para a recuperação do Convento da Saudação, sendo o culminar de uma luta de catorze anos. Solicitou à Câmara Municipal que pudesse prestar algumas informações sobre o início do ano letivo, como estão a decorrer as atividades de apoio à família e de enriquecimento curricular. Pediu também esclarecimentos sobre os arranjos de caminhos rurais e desmatção, na área do concelho que é bastante vasta. Manifestou grande tristeza pelos furtos que recentemente têm ocorrido na cidade, lamentando que perante todas as questões que envolvem a segurança dos munícipes, como o encerramento dos postos da GNR, nas freguesias rurais pelas dezassete horas ou a falta de efetivos a fazer patrulhamento nas ruas da cidade, na última reunião do Conselho Municipal de Segurança, o Senhor Comandante de Destacamento apenas se manifestou preocupado com os valores das taxas a cobrar às Juntas de Freguesia e às coletividades sempre que organizem eventos na via pública e a obrigatoriedade de ter gratificados a acompanhar essas iniciativas.-----

Voltou a usar da palavra o eleito senhor Luis Machado perguntando se está prevista a celebração de algum protocolo, ainda durante o presente ano letivo, entre a Câmara Municipal e a Escola Ofício das Artes. -----

Não havendo mais pedidos de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

Neste primeiro ponto, a senhora Presidente da Assembleia questionou as bancadas se tinham propostas de lista para apresentar, para eleição de delegados por voto secreto. A eleita pela CDU, senhora Lina Maltês informou que tinha uma proposta de lista, a qual passou a ser denominada de “Lista A”, propondo: -----

Lista A – Delegado efetivo: António Joaquim da Silva Danado – Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e

Silveiras e Delegado Suplente – António Manuel Bernardo Fitas – Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão. -----

Procedeu-se de seguida à votação por voto secreto. -----

Deliberação: Foi apresentada uma única lista, pelos eleitos da CDU, denominada de “Lista A” com a seguinte proposta: -----

Delegado efetivo: António Joaquim da Silva Danado – Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras e Delegado Suplente: António Manuel Bernardo Fitas – Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão. A referida lista foi colocada à votação sendo aprovada, com vinte e dois votos favoráveis e três votos em branco. -----

2º. Ponto - PEDU – Ramais Domiciliários / Pedido de Isenção Excecional de Pagamento de Taxas -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal referindo-se ao desempenho irrepreensível da eleita Vitalina Sofia no trabalho autárquico nos mais diversos órgãos autárquicos do concelho e na força política que sempre representou. -- No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos, informou que se trata de uma proposta de isenção de pagamento a todos os munícipes, no âmbito da renovação dos ramais domiciliários nas áreas de reabilitação urbana. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

3º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo, a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras e a Casa João Cidade para serviço de fornecimento de refeições -----

Sobre esta proposta a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou tratar-se de um protocolo para vigorar no presente ano letivo com vista ao fornecimento de refeições, aos utentes da Casa João Cidade, através do Refeitório de São Mateus -----

Não havendo qualquer pedido para intervir por parte dos eleitos, a senhora Presidente da Assembleia colocou de imediato a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

4º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras – Requalificação de Parque Infantil em São Geraldo -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal afirmou que, no âmbito das intervenções nos Parques Infantis em todo o concelho e de acordo com as prioridades definidas, a presente proposta diz respeito à requalificação do Parque Infantil em São Geraldo. -----

Como nenhum dos eleitos solicitou o uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

5º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras – Instalação de Parque Geriátrico em São Geraldo. -----



Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal para explicar que a proposta em discussão visa formalizar o apoio à referida União de Freguesias para instalação de parque geriátrico ao ar livre em São Geraldo. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra relativamente à proposta em discussão, foi a mesma colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

6º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão – Requalificação de Parque Infantil no Largo 1º de Maio -----

Relativamente a esta proposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal explicou que a presente proposta de requalificação surge, também, no âmbito das intervenções nos Parques Infantis do concelho no sentido de serem adaptados conforme os requisitos legais e neste caso, na freguesia de São Cristóvão. -----

Não havendo pedidos de esclarecimentos sobre a proposta, foi a mesma colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

7º. Ponto – Proposta de Empréstimo para financiamento de investimento, ao abrigo do nº1, do artº. 51º. da Lei nº.73/2013 de 3 de setembro, na sua atual redação.

Neste ponto, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou os eleitos que a proposta em questão está relacionada com o financiamento dos investimentos em edifícios escolares, integrado nas Opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano de dois mil e dezanove, aqui aprovadas neste órgão. Acrescentou que já se encontram numa fase bastante avançada os procedimentos associados às referidas obras, apresentando-se, hoje, uma proposta para contratação de empréstimo bancário respeitante à parte não co-financiada pelos Fundos Comunitários, no âmbito das intervenções a realizar na Escola Básica e Refeitório Escolar na cidade, no Jardim de Infância nº1 e na Escola Básica e Jardim de Infância de Santiago do Escoural. Disse ainda que, de acordo com a avaliação dos técnicos foi considerada como mais vantajosa a proposta apresentada pela Caixa Geral de Depósitos, no entanto, todo este processo está ainda sujeito ao visto do Tribunal de Contas. -----

Pediu a palavra o senhor Manuel Coelho solicitando esclarecimentos sobre a intervenção prevista para a Escola Básica de Caborro. -----

Em resposta à questão, a Senhora Presidente da Câmara informou que a intervenção na Escola Básica de Caborro será suportada apenas pelo orçamento municipal. -----

Não havendo nenhum pedido de intervenção, a proposta foi colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com vinte e dois votos favoráveis dos eleitos pelo CDU(16) e pelo PS(6) e três abstenções dos eleitos pelo CDS-PP(2) e da eleita pelo PSD(1). -----

8º. Ponto – Proposta de 2ª. Revisão Orçamental de 2019 -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal disse que esta proposta de revisão orçamental surge pela necessidade de abertura do procedimento da última empreitada do PEDU (Implementação de passeios livres de obstáculos no âmbito do plano de acessibilidades e mobilidade) e para a qual estava prevista dotação para os

anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte. Devido a um desfasamento na data de apresentação da candidatura, que apenas recentemente foi confirmada a sua aprovação, verificou-se a necessidade de fazer a reprogramação da sua execução física e financeira. Esta proposta de revisão orçamental visa inscrever a dotação prevista para o ano de dois mil e vinte e um, passando por isso a constar do Plano de Investimentos. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com vinte e um votos favoráveis dos eleitos pela CDU(16) e pelo PS(5) e quatro abstenções dos eleitos pelo CDS-PP(2); da eleita pelo PSD(1) e de um eleito pelo PS. -----

9º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras – Construção de portão e acessibilidades na EB 2,3 de S. João de Deus -----

Interveio a Senhora Presidente da Câmara Municipal salientando que se trata de uma proposta de protocolo com a referida Junta de Freguesia, para a realização de obras de adaptação de uma parte da Escola EB 2,3 devido à transferência dos alunos da Escola Básica nº1, devido à intervenção programada para essa escola. -----

Não havendo pedidos de esclarecimentos sobre a proposta apresentada, foi a mesma colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

10º. Ponto – Proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Funcionamento do Jardim de Infância da Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----

No que respeita a esta proposta a Senhora Presidente da Câmara Municipal estabeleceu um acordo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira para o funcionamento do Jardim de Infância e Refeitório Escolar no âmbito das despesas com a funcionária afeta a essas funções. Na sequência da valorização remuneratória houve necessidade de fazer esta proposta de adenda para fazer face ao acréscimo das despesas. -----

Não havendo qualquer questão a colocar, foi a proposta colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

11º. Ponto – Proposta de Rejeição de Competências – Decreto-Lei nº116/2019 de 21/08 -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal referindo que se trata de uma outra pronúncia, no âmbito da transferência de competências para as autarquias locais e entidades municipais, mantendo a Câmara Municipal a posição de rejeição das competências, à semelhança de todos os diplomas já publicados. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Xavier para questionar a Câmara Municipal sobre os procedimentos que tem efetuado junto do governo para obter algumas respostas. -----

Interveio de seguida o eleito senhor Joaquim Galvão, dizendo que os eleitos da bancada do PS vão votar contra, porque na sua opinião a Câmara já deveria estar melhor preparada para aceitar estas competências. -----

Voltou a usar da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal referindo que está a ser feita uma avaliação interna dos custos, sobre as matérias que têm maior implicação dos recursos a transferir, nomeadamente a nível da saúde e da educação, para assim poder fazer a comparação com a avaliação feita pelo governo e após saber se todo este processo será para avançar. A Câmara Municipal está a preparar-se caso o processo de transferência de competências avance em janeiro de dois mil e vinte e um. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezoito votos favoráveis dos eleitos pela CDU(16) e pelo CDS(2), seis votos contra dos eleitos pelo PS e uma abstenção da eleita pelo PSD. -----

12º. Ponto - Relatório sobre a situação económica e financeira do Município relativa ao 1º. Semestre de 2019 – apenas para conhecimento -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos sobre o documento, passou-se ao ponto seguinte. -----

13º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal afirmando que sobre as intervenções do PEDU e em particular no que respeita às obras da Rua de Avis gostaria de reforçar que, tal como já foi anteriormente transmitido, a Câmara está a acompanhar os comerciantes/empresários para aferir das suas preocupações e danos causados. Decorreu no dia de hoje uma reunião com a Associação Comercial do distrito de Évora e com representantes dos empresários locais para acautelar medidas a tomar para minimizar o impacto das obras. -----

Relativamente à questão mencionada pelo eleito senhor Luis Machado e que consta da ata de uma reunião da Câmara Municipal e face ao teor da informação, foi feita de imediato uma reunião com os trabalhadores do serviço em causa, não havendo informação conclusiva. Posteriormente a Câmara Municipal determinou a abertura de um processo de inquérito interno, que se encontra a decorrer e uma participação ao Ministério Público para averiguação da existência de matéria criminal, a qual já foi remetida. Disse também que face às conclusões destes processos, a Câmara irá posteriormente avaliar as medidas a tomar. -----

Relativamente às questões que têm envolvido danos em viaturas, a questão será colocada em reunião do Conselho Municipal de Segurança, na próxima semana, e que outros dados ou medidas os representantes da GNR nos vão transmitir. Reforçou a preocupação transmitida pelos senhores Presidentes de Juntas de Freguesias das áreas rurais que têm manifestado devido às alterações nos modelos de funcionamento dos postos que ainda existem, porque oficialmente a informação transmitida é que não está previsto o encerramento desses postos, nem redução de efetivos, no entanto as essas populações sentem grande insegurança. -----

Respondendo ainda ao eleito senhor Luis Machado informou que não está prevista a formalização de nenhum protocolo com a Associação Ofício das Artes, para o próximo ano letivo, sendo que a Câmara foi informada que a Associação pretende mesmo encerrar a escola, o que também já foi comunicado à DGESTE, e que os alunos serão integrados no Agrupamento de Escolas em Montemor, para continuação dos seus estudos. -----

De seguida deu a palavra ao senhor Vereador António Pinetra, o qual afirmou que a intervenção que decorre na estrada 537 destina-se à colocação do novo emissário da cidade. Uma vez que junto à linha de água está a ser construída uma estação elevatória e como o abastecimento de água está apenas até às instalações do Abrigo dos Velhos Trabalhadores, esta intervenção fará a ligação até à estação elevatória. A Câmara tem apelado para que a empresa possa ir fazendo a manutenção possível naquele troço. Informou ainda que se encontra a decorrer um processo para elaboração do projeto de requalificação daquela via de acesso, o qual pensamos estar concluído até final do ano. -----

Relativamente à estrada de Vale da Chama informou que não foi depositado nenhum entulho, tal como foi referido, esclarecendo que se trata de material reciclado retirado da Unidade Piloto de Reciclagem e que está a ser utilizado na manutenção de caminhos. -----

Ainda no uso da palavra salientou que foi feita uma contratação com uma empresa no âmbito da reparação de caminhos rurais, a qual se pretende que percorra todo o concelho, porque o funcionário que conduzia a motoniveladora teve de ser sujeito a uma cirurgia. -----

Quanto às intervenções feitas pelos eleitos no que diz respeito às obras da Rua de Avis, referiu que as suas preocupações são pelos comerciantes e moradores daquela rua, assim como da Rua Comandante Fragoso, assim como dos comerciantes da zona envolvente do Mercado Municipal, assim como de todos os montemorenses, sendo que por vezes se fazem afirmações distantes da realidade. -----

Esta intervenção não teve início na Rua de Avis, pelo que o início da colocação de pavimento também não foi naquela zona. Afirmou que não teve qualquer relação a questão da colocação de pavimento na Rua 5 de Outubro com a realização da Feira da Luz. -----

Tal como já foi afirmado pela Senhora Presidente da Câmara, decorreu no dia de hoje, uma reunião com os comerciantes e com a Associação que os representa, no sentido ouvir as suas opiniões e avaliar as orientações sobre os trabalhos, tendo em conta a época natalícia, de modo a causar menos constrangimentos no comércio. No decorrer da obra já houve encerramento de alguns estabelecimentos, assim como abriu um outro. Disse também que esta questão já foi debatida em outras sessões, referindo ainda que antes do início das obras já tinha recebido comerciantes, no período de atendimento às quintas feiras, solicitando informação sobre a abertura de concursos para colocação de funcionários, porque tinham intenção de concorrer. Informou que está prevista a conclusão da obra para o final do mês de fevereiro de dois mil e vinte e tratando-se de uma previsão, não podemos afirmar se este prazo será cumprido. Salientou ainda que já foram feitas algumas alterações de trânsito no decorrer da obra, por sugestão dos comerciantes. Manifestou toda a disponibilidade para fazer uma



visita à obra com quem assim o pretender, para cada um poder tirar as suas conclusões sobre os trabalhos no local. -----

Relativamente à obra de remodelação do Mercado Municipal foi concedida uma prorrogação do prazo de cento e cinquenta dias, devidamente justificada através de documentação e disponível para consulta. -----

Informou que vai ter início a obra dos arranjos exteriores e dos Terreiros do Castelo, também no âmbito do PEDU, a qual vai sofrer algumas alterações devido à intervenção, recentemente aprovado o seu financiamento, no Convento da Saudação, prevista para ter início em abril, do próximo ano. -----

Falou de seguida sobre a intervenção na Rua Teófilo Braga, a Câmara Municipal entendeu não haver condições para avançar com esta intervenção, enquanto as restantes obras não estejam quase concluídas. -----

Vai ter início também a intervenção na Escola Básica de Santiago do Escoural, uma vez que já teve o visto do Tribunal de Contas. Quanto à questão apresentada sobre a Feira da Luz, informou que os fontanários colocados nas últimas edições na Rua Principal visam que seja feito um menor consumo de água, no entanto, verificou-se que o escoamento não está a funcionar nas melhores condições, o que ocasionou a acumulação de água na valeta da referida rua. Quanto ao processo de reciclagem, a Câmara considera que nesta edição houve algumas melhorias, no entanto tem noção que à ainda um longo percurso a fazer. É responsabilidade de todos contribuir também para isso. -----

No que respeita à ETAR de Ciborro, disse que a Câmara aguarda informação por parte da AGDA, estando agendada uma reunião para a próxima semana. A desmatagem de bermas tem sido realizada, no âmbito do que é possível e está a cargo de uma empresa contratada para esse fim. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Câmara para responder à questão colocada pelo eleito senhor Manuel Coelho informando que a CCDRA é a entidade licenciadora para aquela atividade, tendo enviado parecer favorável, e que agora será a Câmara a dar o seu parecer. -----

Pedi para intervir o eleito senhor Manuel Coelho dizendo ter tido conhecimento que não deu entrada na CCDRA qualquer pedido de licenciamento para a referida atividade. Questionou a senhora Presidente da Câmara se tinha conhecimento se terá sido levantado algum auto, por parte da GNR, à empresa em questão. -----

A senhora Presidente da Câmara referiu que irá verificar a situação, porque de momento não tem informação para poder responder. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Manuel Coelho referindo que se trata de uma sucateira enorme, na sua opinião é uma situação muito perigosa, grave, sem qualquer licenciamento e como responsável pela Zona Industrial, a Câmara é responsável também por esta situação. -----

Intervio de novo a senhora Presidente da Câmara Municipal dizendo que recebeu informação dos serviços técnicos referindo que a CCDR foi consultada e que já se pronunciou. -----

De seguida a senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto para responder às questões colocadas. -----

No uso da palavra o senhor Vereador Gil Porto informou que as AEC's apenas terão início a partir do dia trinta de setembro, sendo atividades da responsabilidade do

Agrupamento Escolar. Quanto às AAF's, disse que se mantêm-se no presente ano letivo e decorrem em todos os Jardins de Infância do concelho, a título gratuito. -----

Relativamente aos acontecimentos relatados que ocorreram nas Piscinas Municipais Recreativas e de acordo com as informações já prestadas pela senhora Presidente da Câmara sobre os procedimentos adotados, esclareceu que foi feita uma reunião com todos os trabalhadores os quais negaram ter conhecimento de quaisquer incidentes que foram denunciados em três reuniões de câmara por um dos senhores vereadores da oposição. Acrescentou que pediu, por várias vezes, a esse mesmo vereador que concretizasse o que realmente aconteceu, o que nunca fez, sempre referiu que tinha ouvido dizer que se passavam situações estranhas naquele equipamento. -----

A nível da segurança, ao sábado existem quatro elementos, sendo que dois estão dentro do equipamento e dois junto à bilheteira, para ajudar a organizar a entrada dos utentes. Foi feita a abertura de procedimento concursal para sete nadadores salvadores, no entanto o concurso ficou deserto e por essa razão, na data de abertura das Piscinas Recreativas a Câmara Municipal decidiu recorrer às duas nadadoras salvadoras que fazem parte do quadro de pessoal e desempenham funções nas Piscinas Cobertas. Posteriormente foi feita a contratação de duas prestações de serviços para nadadores salvadores. Informou ainda que a Câmara inicialmente decidiu, como medida de segurança, diminuir a lotação do número de utentes. -----

Salientou que as Piscinas Recreativas consomem num dia o mesmo volume de água que a freguesia de Foros de Vale de Figueira, pelo que foi tomada a decisão de encerramento aos domingos. Referiu ainda que na maior parte dos dias o equipamento atingiu a lotação máxima, o que só demonstra que não existe qualquer clima de insegurança no equipamento. -----

O eleito senhor Luis Machado pediu a palavra para dizer que os munícipes lhes transmitem o seu desagrado pelo facto das obras na cidade não terem fim, causando demasiados constrangimentos no seu dia a dia. Na sua opinião estão a fazer obras a mais, ao mesmo tempo. Relativamente à questão que envolve a sucateira afirmou que gostaria que a senhora vereadora com o pelouro do ambiente pudesse prestar algumas informações sobre o processo. Questionou ainda o senhor Vereador Gil Porto se existem alguns dados que comprovem a satisfação dos montemorenses relativamente à utilização das Piscinas Recreativas, porque diz ter conhecimento de munícipes que evitam frequentar o mesmo, preferindo mesmo sair da cidade na procura de outras soluções. Acrescentou ainda que gostaria de ouvir a opinião do senhor Vereador Henrique Lopes, relativamente a esta matéria, uma vez que não está presente o senhor Vereador Olímpio Galvão. Disse ainda que está disponível para fazer uma visita à obra, com o senhor Vereador António Pinetra, mas por indisponibilidade durante a semana, uma vez que trabalha fora da cidade solicitou que pudesse ser feita no sábado, dia vinte e oito de setembro. -----

Pediu para intervir o eleito senhor António Xavier, para se referir de novo à Rua de S. Domingos, a qual na sua opinião necessita de uma intervenção de manutenção imediata, por forma a minimizar os danos causados a quem ali transita diariamente. -

Relativamente às fontes na Feira da Luz, considera que se o propósito é apelar à poupança de água, o efeito está a ser o contrário. A imagem que se está a transmitir aos visitantes é que se está ali a desperdiçar muita água, porque ninguém conhece a questão do escoamento deficiente. -----



Solicitou ainda informação sobre as medidas que a Câmara Municipal pensa tomar relativamente ao dinheiro que apoiou a Escola Ofício das Artes, o qual saiu do orçamento municipal, agora que a mesma irá fechar. -----

Pedi a palavra a eleita senhora Sónia Ramos para questionar o executivo se está a ponderar assumir o pagamento de indemnizações aos comerciantes da Rua de Aviz. Na sua opinião o prazo de execução da obra foi mal planeado e a empresa nunca deveria ter parado a obra por motivo de férias dos trabalhadores. O correto seria subcontratar outra empresa garantindo sempre a continuação dos trabalhos, sem estar em causa o direito dos trabalhadores a terem férias. Questionou ainda a Câmara sobre o número de trabalhadores em obra, porque parece-lhe ser insuficiente para uma obra desta envergadura. -----

O eleito senhor Joaquim Galvão pediu para apresentar um documento em nome da bancada do PS, relativamente ao assunto em discussão que envolve as Piscinas Municipais Recreativas: -----

“Relativamente ao assunto das piscinas descobertas municipais e de comportamentos menos adequados dos seus utilizadores, o Vereador Olímpio Galvão apenas tem a dizer que, sendo o Partido Socialista representante de 37,76% dos votantes do município montemorense, os Vereadores do PS na Câmara Municipal têm o dever, a obrigação, de transmitir as queixas que lhes são comunicadas pelos cidadãos, sejam elas mais ou menos graves. -----

As piscinas recreativas de Montemor, “entaladas” no meio da cidade, têm tido desde a sua inauguração inúmeros problemas de comportamento por parte dos seus utilizadores. Desde a sua abertura que existem excursões de grupos organizados, que trazem consigo um clima de medo, de irresponsabilidade, de incumprimento de regras, de desrespeito pelos vigilantes, pelos nadadores-salvadores, pelos seguranças, e que leva a que todos os trabalhadores do equipamento se sintam impotentes perante as afrontas a que são sujeitos no seu serviço. -----

As situações de desrespeito pelo espaço e pelos seus funcionários são uma constante que se repete ano após ano, e que tem afastado as famílias montemorenses do seu usufruto. -----

Esta ano, foi reconhecido desde o princípio que não existiam nadadores-salvadores suficientes, e que, em 9 meses de planeamento para abertura da piscina não se conseguiu contratar o corpo de pessoal suficiente para o seu normal funcionamento. Um dos planos de água, a piscina de saltos, esteve grande parte do Verão fechado. Os funcionários sentem-se impotentes pra desempenhar as suas funções condignamente e fazem-no mesmo assim com coragem, pela sua responsabilidade no serviço. -----

Se a maioria CDU está contente com as lotações esgotadas, com as excursões cheias de turistas de marmita, que a única receita que deixam em Montemor é o bilhete de entrada da piscina, enquanto as famílias montemorenses são empurradas para piscinas com menos condições, mas mais calmas, como as de Vendas Novas, Évora, Alcáçovas e Vila Viçosa, nós não estamos. Foi-nos comunicado que as poucas reclamações que existem têm a ver com as entradas prioritários dos montemorenses furando as filas de espera, e que o livro de reclamações foi utilizado por apenas duas vezes e para duas vezes e para elogios. Se a CDU falasse mais com os montemorenses perceberia certamente que há muito que estão de costas voltadas para as piscinas e que será difícil atraí-los para este equipamento de lazer da cidade. -----



O Vereador Olímpio Galvão está completamente disponível para todos os esclarecimentos necessários no decorrer do inquérito interno e da queixa ao ministério público, abertos pela Câmara Municipal. Afirma ainda que não o conseguirão calar durante o seu mandato, e que o respeito pelos funcionários da autarquia é enorme, quer pela competência reconhecida aos mesmos, quer pela amizade que tem com a maior parte deles, há muitos e muitos anos. -----

Montemor-o-Novo, 20 de setembro de 2019 -----

Pedi a palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal para dizer que no que respeita às obras da Rua de Avis, que à semelhança da nossa cidade, por todo o país existem ruas a ser intervencionadas, porque tal como a nossa a autarquia, muitas autarquias também o fizeram. Todas estas requalificações no âmbito do PEDU ou do PARU, tinham de avançar agora. Considera que existe atualmente um drama sobre esta questão, o qual rejeita completamente, porque se a situação fosse inversa, certamente esta discussão, hoje, seria porque não se faziam obras na cidade. Salientou que a Câmara mantém as preocupações com os comerciantes, moradores e todos os envolvidos nas mais diversas intervenções, não apenas desde o seu início, mas ainda antes disso e por essa razão foram feitas várias apresentações públicas para apresentar e explicar todo o desenvolvimento dos trabalhos. Informou os eleitos que na reunião com a Associação dos Comerciantes do distrito de Évora ficou acertado que a câmara irá avaliar o enquadramento a partir do qual pode apoiar os comerciantes, de modo a minimizar os impactos da intervenção. Outra das conclusões foi, por sugestão dos mesmos, o planeamento físico dos trabalhos e as frentes de trabalho, na principal artéria (Rua de Avis), não deverão alongar-se para além do período do Natal. Para além do que, quando foi autorizada a prorrogação do prazo, todos os comerciantes foram informados sobre as razões disso acontecer. -----

Relativamente à questão colocada pelo eleito senhor António Xavier, sobre a Escola Ofício das Artes disse que a maior preocupação da Câmara Municipal foi garantir o percurso escolar dos alunos ali colocados. Posteriormente apresentou uma proposta à DGESTE para que seja esta a assegurar a colocação dos alunos, tendo sido informada que a questão já estava a ser tratada com o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo. Todas as restantes questões do interesse da Câmara Municipal serão tratadas nos meios próprios. -----

Pedi a palavra a eleita senhora Sónia Ramos para lembrar que, há algum tempo atrás, terá apresentado em sessão da Assembleia Municipal, uma proposta de felicitação à CCDR pela aprovação de diversos projetos subsidiados por fundos comunitários, não sendo aqui aprovada, no entanto a senhora Presidente de Câmara congratulou-se pelas intervenções na cidade também financiadas por fundos comunitários. -----

A senhora Presidente da Câmara deu a palavra novamente ao senhor Vereador António Pinetra, o qual afirmou não ser fácil gerir o volume de obras que está a ser feito na cidade, mas que no final o resultado será por certo o que se pretende, que é a melhoria das condições para quem aqui vive. -----

Afirmou ainda que no que respeita às questões de segurança, que também preocupam os eleitos da Câmara Municipal, têm sido debatidas em reuniões do Conselho Municipal de Segurança. -----

Ainda sobre a intervenção na Rua de Avis, considera que as afirmações da eleita senhora Sónia Ramos de que o número de funcionários a laborar é insuficiente não são verdadeiras, no dia de hoje encontravam-se cerca de quinze trabalhadores em obra. --- Em defesa da honra, a referida eleita pediu para intervir lamentando as palavras do senhor Vereador António Pinetra acerca da sua intervenção, dizendo que não admite que ninguém lhe falte ao respeito. Explicou que não se estava a referir à presente data, não conseguindo precisar quando aconteceu, porque a obra decorre há vários meses, mas que terá visto apenas dois ou três trabalhadores a trabalhar. -----

De seguida, a senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Henrique Lopes, o qual em resposta ao eleito senhor Luis Machado salientou que o equipamento tem cerca de dezoito anos e terá apresentado em reunião de Câmara Municipal, a sugestão de elaboração de um inquérito de satisfação sobre o equipamento, avaliando a qualidade da água, os funcionários, o equipamento, a vigilância, etc. Considera ser muito importante perceber quanto pessoas de Montemor se deslocam às piscinas. Referiu-se ainda à questão que envolve o estacionamento junto às piscinas, que também já apresentou em reunião de câmara. -----

Ainda sobre esta matéria, a senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual mencionou que não existem dados estatísticos sobre a satisfação dos munícipes, mas que frequenta regularmente as piscinas, como eleito e como pai, salientando que vê lá muitas pessoas. Informou ainda que foi decidido em reunião de câmara, que no próximo ano será elaborado um inquérito de satisfação aos utentes do equipamento. Referiu-se ainda às reclamações registadas relativamente à piscina de saltos, assim como também ao registo de dois elogios. -----

Pediu para intervir o eleito senhor Augusto Pascoal para relatar um episódio em que foi autuado, em Lavre, porque terá passado quando o semáforo já se encontrava de cor amarelo, porque teve de reduzir a velocidade para não embater num cão que lhe apareceu na via, manifestando a sua indignação pelo facto dos agentes da autoridade estarem ocultados junto às instalações da cooperativa. -----

Voltou a usar da palavra, a eleita senhora Sónia Ramos afirmando que não tem qualquer falta injustificada nesta Assembleia Municipal e que sempre se fez substituir nas suas ausências, tendo recebido informação do que foi tratado. -----

Usou da palavra o eleito senhor Joaquim Bastos referindo que segundo as palavras do senhor Vereador António Pinetra parece que apenas ele tem preocupação com os constrangimentos das obras. Sugeriu então que todas as forças políticas pudessem estar representadas nessa visita. Relembrou que também ele tem sido bastante afetado, apesar do seu estabelecimento comercial não estar situado na Rua de Avis, uma vez que as intervenções não decorrem apenas naquela rua. Mostrou toda a disponibilidade para participar na visita. -----

Pelo facto de serem zero horas do dia vinte e um de setembro, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos a sua autorização para continuação da sessão. -----

Em resposta ao eleito senhor Joaquim Bastos, o senhor Vereador António Pinetra pediu a palavra para dizer que, possivelmente, se terá explicado mal, pois o que disse foi que está disponível para acompanhar quem desejar fazer uma visita às obras e que a mesma pudesse ser feita durante o horário de laboração, de forma a que os representantes do empreiteiro possam prestar alguns esclarecimentos. -----

Relembrou que na sua intervenção fez referência aos comerciantes envolvidos em todas as zonas intervencionadas e não apenas à Rua de Avis. -----

A mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e nove minutos do dia vinte e um de setembro de dois mil e dezanove. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Sandra Cristina Esperança Matias

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues